

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 10 de Abril de 1884

Num. 84

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES



LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 29

AZBITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

SEMENTES DE HORTALIÇAS

De todas as qualidades

chegadas no ultimo vapor, novas e nas-
cem todas—garante-se, vende no mer-
cado—*Jorge Favier.*

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado,
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

Uma canôa

Chama-se a attenção dos srs. preten-
dentes: Vende-se uma canôa em muito
bom estado, com 4 palmos de boca e
com todos os seus pertences; para tra-
tar á

Rua do Principe 50

CAPIM

Vende-se na chacara em frente ao
quartel no largo do General Osorio.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ. a 2\$000 o
cento.

CHAPELARIA DA VIUVA LINCK

A proprietaria deste bem montado
estabelecimento previne a todos os seus
freguezes e ao publico em geral, que
continua com o mesmo ramo de com-
mercio de seu finado marido, garantin-
do perfeição de trabalho e preços com-
modos.

64 RUA DO PRINCIPE 64

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Dia 8 de Abril

Ao Exm. Sr. Dr. presidente
da provincia, n. 114, remetten-
do copia de um officio do subde-
legado de Canasvieiras, para que
S. Ex. se digne de deliberar so-
bre o assumpto do mesmo, con-
forme julgar conveniente.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n.
115, propondo a exoneração, a
seu pedido, do delegado do ter-
mo de Curitibaanos, Domingos Al-
ves d'Assumpção Rocha, e pro-
pondo, para o substituir, o cida-
dão Jeronymo Alves d'Assum-
pção Rocha.

Ao delegado do Paraty, remet-
tendo uma queixa, constante de
um officio e copia de outro, para
que proceda na fórma da lei,
dando opportunamente conta do
resultado.

Ao mesmo delegado, envian-

do a reclamação junta, feita pelo
preso João José da Roza, para
que a tome na consideração que
merecer.

Ao cidadão Antonio José Pra-
tes e tres outros, dando solução
á materia de sua representaçã
datada de 1º do corrente mez.

Ao delegado de Blumenau,
recommendo a prevenção de
algum crime, que possa occur-
rer entre dois individuos que ahi
mantêm uma questão sobre ter-
ras.

Ao promotor publico da co-
marca de N. S. da Graça, remet-
tendo, em resposta ao seu officio
de 31 do mez findo, uma nota
dos signaes caracteristicos de
um criminoso de homicidio, e
respondendo a outros topicos do
alludido officio.

Ao delegado de Joinville, rei-
terando a recommendação, feita
em officio de 27 de Fevereiro ul-
timo, ácerca da captura de um
criminoso.

Ao delegado do Paraty, res-
pondendo ao seu officio de 2 do
presente mez, e determinando o
que ha a fazer-se a respeito.

DO SECRETARIO

Ao delegado de S. Francisco,
communicando, de ordem de S.

GRANDES FESTEJOS POPULARES

DOMINGO 13 DE ABRIL DE 1884

(SI O TEMPO PERMITTIR)

HOMENAGEM de sympathia e respeito ao heroico pavilhão Portuguez, briosamente representado pela officialidade da canhoneira «RIO SADO» fundeada em nosso porto

O —Club Abolicionista— associa-se fraternalmente á esta festa cosmopolita, designando para o dia dos festejos populares os actos solemnes de posse da sua Directoria e installação official, delicado offerecimento que foi recebido pela Commissão Central com especial agrado, dando-lhe logar de honra no seu programma.

ORDEM DOS FESTEJOS

- 1.º A's 12 horas do dia, será dada posse solemne á Directoria do CLUB ABOLICIONISTA no salão do—Club 12 de Agosto—, com o concurso da officialidade Portugueza da canhoneira «Rio Sado», autoridades superiores, commissões de festejos e distinctos cavalheiros da sociedade Catharinense, acto que será abrilhantado pelo valioso concurso das dignas sociedades musicas.
- 2.º A's 2 horas da tarde, realisar-se-ha a grande REGATA, na fórma regularisada pela distincta Commissão directora.
- 3.º A's 7 horas da tarde, grande PASSEIO AUX FLAMBEAUX sobre a bahia, em cortejo á canhoneira «Rio Sado».
- 4.º Installação official do CLUB ABOLICIONISTA, em salão offerecido graciosamente pelo Sr. J. A. Coutinho, e entrega das cartas de liberdade, sendo presentes os libertados.
- 5.º BANQUETE offerecido pelo digno proprietario do Hotel Brazil—á Officialidade da canhoneira «Rio Sado», Imprensa, Autoridades superiores, Commissões de festejos e Club Abolicionista, com o gentilissimo concurso de elegantes e delicadas senhoras.
- 6.º Grande MARCHE AUX FLAMBEAUX.

Iluminações á giorno sobre o mar.
Embandeiramentos.

Iluminações nos caes.
Fogos de bengalla em terra e no mar.

Iluminações parteculares.
Musicas. Etc., etc. etc,

O programma detalhado da festividade será opportunamente publicado.

A COMMISSÃO CENTRAL

Dr. Rego Rapozo.—Dr. Alexandre Bayma.—João do Prado Lemos.

Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, ter sido entregue o mappa da cadêa, concernente ao mez de Março, não havendo-se, porém, ainda recebido o pertencente ao mez de Fevereiro.

PRISÕES E RONDAS

Dia 7

No xadrez policial não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o inferior João Silverio Mendes de Mello, e das 12 ao amanhecer, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Da cadêa foi solto, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o preto Manoel, escravo de João Antonio de Medeiros, e entregue ao procurador d'este.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Benevenuto de Albuquerque.

MEDIDAS PREVENTIVAS

A camara municipal, reunida ante-hontem com o fim especial de tomar em consideração os factos que aqui se têm dado ultimamente—de fallecimentos motivados por febre perniciosa, e os boatos que circulam da existencia de febre amarella, aliás sem fundamento como são concordes em affirmar todos os clinicos d'esta capital, resolveu ordenar as providencias que esses factos estão reclamando e solicitar outras dos poderes competentes, com relação ao mesmo assumpto.

Louvamos muitissimo o procedimento da camara, e desejamos que as suas ordens não fiquem simplesmente em ordens.

RECLAMAÇÕES

Remetteram-nos:

«A camara municipal prorogou o prazo para a matricula de criados até 31 de Março do corrente anno, —e nós hoje perguntamos o seguinte:

Tem ou não andamento essa tão benefica lei,—ou fica ella como muitas, á revelia?»

Alguns moradores do Matto Grosso pedem-nos que reclamemos a attenção da policia para os ajuntamentos e algazarras de rapazes, em certas noutes, nas proximidades de casas de negocio que por ali existem, o que muito incommoda á vizinhança.

A' nossa edilidade, que tanto se interessa pela saude publica, pedimos providencias a fim de acabar-se com o lamaçal que ha á rua do Major Costa. As aguas

estagnadas que ahi existem, sup-põ-se serem a causa de ter-se desenvolvido na referida rua as febres intermitentes. Si a illustre camara quizesse entrar em accordo com os proprietarios da referida rua, cidadãos aliás prestimosos, elles, acreditamos, não se negarião a mandar desaffrontar a referida rua, cortando as arvores que são a causa, com a sombra que fazem, de não conseguir-se enxugar o referido lamaçal.

Com destino ao nosso porto, sae hoje da côrte o vapor *Victoria*, devendo aqui estar a 14 do corrente, d'onde seguirá para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

A questão Meissonier-Mackay produziu mais barulho em Paris, que um conflicto internacional. Os periodicos e as correspondencias não fallam de outra cousa.

O celebre pintor Meissonier foi chamado para fazer o retrato de Mme. Mackay, riquissima norte-americana muito affeioada ás artes, que recebe, nos seus salões os artistas mais distinctos e remunera prodigamente os trabalhos.

Concluido o retrato, Mme. Mackay não o achou bom e indicou ao pintor a conveniencia de fazer alguns retoques.

Meissonier accedeu.

D'ahi a dias, Mme. Mackay soube que o seu retrato se achava exposto no Palacio da Industria, sem os retoques promettidos.

A opulenta yankee ficou furiosa. Mediaram cartas um tanto aggressivas, e por ultimo, Meissonier negou-se a fazer a mais leve modificação no retrato, pedindo por elle 70,000 francos, Mme. Mackay pagou a conta, mas quando recebeu o quadro, espatifou a téla, golpeando-a toda a canivete.

D'aqui originou-se uma polemica apaixonada. Os admiradores de Meissonier sustentam que não ha direito para destruir as obras do genio, e que um proprietario dos quadros de Velazquez ou Raphael, embora os tenha pago com o seu dinheiro, não pôde destruil-os sem ser punido, porque se trata de um monumento nacional.

ASSUMPTO GRAVE

Um nosso assignante, em data de 8, dirigio-nos as seguintes linhas:

«Soubemos que ante-hontem, de bordo do paquete chegado da côrte, baixou um passageiro com

uma reacção febril e que se acha em perigo de vida ou já falleceu no Hospital de Misericordia, e soubemos mais que um medico aqui chegado e que entre nós está, verificou n'um lazareto em Paranaguá, com um outro seu collega ali empregado, oito casos de febre amarella.

Agora, perguntamos:

Convém tratar-se de medidas preventivas e em ordem, isto é, quarentena, lazareto e asseio na cidade em quanto o mal estiver na caza do visinho, ou pretende-se tudo executar quando o mal tiver nos invadido e estiver ceifando vidas ás dezenas?!....»

Na representação da *Mignon*, no Metropolitan-Opera-House, de Nova York, occorreu um successo bastante engraçado.

A protagonista, em uma das scenas tem de ser salva, como se sabe, pelo tenor, que a leva em braços para dentro.

O papel da protagonista era cantado pela diva Nilson, e o do tenor por Capoul, um rapaz vigoroso e robustissimo. Pois, apesar d'este vigor todo, a diva acha-se tão pesada, que Capoul não conseguiu levar-a nos braços.

Nilson teve que levantar-se, e foi pelo seu pé para fóra da scena.

CONSELHO AS MAES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WISELOW deve usar sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona alivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dôres, e logo amanhece o angelinho risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Alivia a criança, amollece as gengivas, aligenta as dôres, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

RESUMO DO DISCURSO

PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 21 DE MARÇO PELO SR. DR. BAYMA, NA 1ª DISCUSSÃO DO PROJECTO DO ORÇAMENTO PROVINCIAL. (Conclusão)

O sr. Bayma:—Entrando no exame dos actos do actual administrador, começa por tomar em consideração documentos que tem entre os seus papeis. Diz que a casa ha de se recordar de ter approved em uma das sessões passadas um requerimento por elle apresentado que tinha quatro partes distinctas, todas relativas á epidemia que reina no municipio de S. Miguel e outros pontos da provincia.

Pois bem, aqui estão as informações vindas de palacio (mostra uns papeis), informações em que s. ex. se limita apenas a remetter a correspondencia que trocou com a inspec-toria da hygiene publica, correspondencia que não satisfaz senão em parte ao que se pediu e que só serve para provar o pouco zelo com que s. ex. e o sr. dr. inspector da hygiene publica tratão assumpto de tamanha gravidade, e a desconsideração com que o primeiro trata a assembléa.

Não se queixa por isto de s. ex., queixa-se da maioria que presta a administradores como s. ex. apoio sem condições, dessa maioria que nenhum

entusiasmo sente por s. ex., que deixa sem defeza os seus actos, que nem ao menos protesta contra as accusações que lhe são feitas da tribuna.

UM SR. DEPUTADO dá um aparte.

O ORADOR diz que só o chefe da maioria é quem uma ou outra vez defende um ou outro acto do sr. dr. Gama Roza, isto mesmo por habito. Ainda hontem a casa vio que quando o nobre deputado o sr. Oliveira se referio ao facto de s. ex. ter-se apresentado em publico com dous chapéus, o nobre deputado acudio logo dizendo —não é exacto (*risadas*). Admirou-se da facilidade com que s. ex. negou uma coisa que foi presenciada por grande numero de pessoas qualificadas d'esta capital.

O SR. ELYSEU:—Claque não é chapéu.

O ORADOR (*rindo-se*): Mas faz as vezes de chapéu e não se nza com chapéu. S. ex. se não queria sahir com a cabeça descoberta, tomasse um carro e fosse até a porta da igreja.

Voltando ao assumpto, diz que o que não pôde perdoar a s. ex. e ao sr. dr. Schutel é o pouco caso com que tratão a saude publica. Vê-se da correspondencia a que se referio que a 3 do corrente o sr. dr. inspector da hygiene publica communicou ao sr. dr. Gama Roza o estado lamentavel do municipio de S. Miguel e que só a 7, 4 ou 5 dias depois, s. ex. autorizou-o a que contratasse uma pessoa que ali se encarregasse da distribuiçãe de medicamentos; note bem a casa—que se encarregasse da distribuiçãe de medicamentos—, e que sómente a 14 o sr. dr. Schutel participou á presidencia ter feito o contracto! Quanta dedicação e solicitude pela sorte d'aquelles infelizes!

Aqui está a correspondencia, podem verificá-la, não lê á casa porque não é seu costume cansar a attenção dos seus collegas com leitura de documentos. Demais o tempo de que dispõe é muito pouco.

Diz que da correspondencia se vê que ha no municipio de S. Miguel —em Biguassú, Tres Riachos, Villa, Tijuquinhãs e Armação—122 atacados dos quaes já fallecerão 23....

O SR. ELYSEU:—A estatistica é realmente espantosa.

O ORADOR:—... e que a molestia é febre perniciosa.

Como, pergunta o orador, se encarga um charlatão, um leigo, não do tratamento de semelhante molestia, mas apenas da distribuiçãe de medicamentos?!

Só quem não tem noções da medicina, particularmente da molestia de que se trata, só quem é incapaz do sentimento do amor do proximo, poderá assim proceder!

Appella para seu nobre collega, o distincto sr. 1º secretario, muito competente na materia, quer que s. ex. lhe declare si se pôde combater com vantagem semelhante molestia, as febres intermitentes anômalas de S. Miguel, sem ser medico e medico muito habil e pratico, sem observar os doentes uma, duas e tres vezes por dia, espreitando a oportunidade em que é preciso intervir com doses altas de sulphato de quinino!

O SR. ABDON:—E' verdade. E' uma coisa difficil e seria.

O ORADOR:—Si é verdade, como é que um charlatão de sua casa ha de combater febres intermitentes perniciosas? Como intervir sem saber as horas da remissão? Isto é até ridiculo, não é coisa seria.

O SR. ELYSEU:—Assim se tem procedido.

O ORADOR diz que um abuso não justifica outro, e que nega a s. ex. o paralelo entre o que em outros tempos se fez e o que acaba de se fazer. Combateu sempre esses abusos na imprensa e na tribuna, mas declara que encarregar-se um charlatão do tratamento de enfermos, não é o mesmo que encarregar-o da distribuição de medicamentos exclusivamente, que é o mesmo que deixal-os entregues á sua sorte. Faz outras considerações e termina dizendo que foi preciso que a administração da provincia estivesse confiada a um medico e continuasse a dirigir o serviço sanitario o sr. dr. Schutel, tambem medico, para que se observasse semelhante anomalia, para que a sorte dos infelizes habitantes do municipio de S. Miguel, desde longa data desinados por uma epidemia cruel, corresse á revelia!

A casa ha de lembrar-se tambem que o orador pediu, em uma das sessões passadas, informações sobre o estado de saude de um subdito allemão, Augusto Mansk, recolhido á cadeia d'esta capital, e que o sr. Manoel José de Oliveira pediu informações identicas sobre a de Pedro Schait, brasileiro.

Tem consigo as informações pedidas e por ellas vê que Mansk soffre de lesão do coração, o que quer dizer que além de estar preso está condemnado á morte, e que Pedro Schait soffre de alienação mental, condição ainda mais deploravel. Não é tudo; vê ainda destas mesmas informações que ambos são medicados na enxovia e que é ali n'aquellas enxovias imundas que de certo tempo para cá são tratados todos quantos os seus erros levão áquella casa.

O SR. PRESIDENTE:—Previno ao nobre deputado que estão esgotados os 15 minutos.

O ORADOR já sabia e vae attender á observação do sr. presidente, mas pede-lhe permissão para dizer que um povo que aspira ao progresso deve começar para ser humano, e tambem para ainda uma vez protestar contra o procedimento da meza da irmandade do Senhor dos Passos fechando as suas portas áquelles infelizes por futeis pretextos.

COMMERCIO

Desterro, 9 de Abril de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA	
De 1 a 7.....	4:457\$501
Dia 8.....	2:410\$031
	6:867\$732
CONSULADO	
De 1 a 9 de Abril:	
Renda geral.....	2:566\$162
» especial.....	23\$736
	2:589\$898

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Sahirão dos armazens 12 volumes diversos.

Tinha ainda muito que dizer, mas já que não pôde, resigna-se e vae mandar as suas emendas ao art. 1.º á meza, sentando-se satisfeito por ter provado que o projecto de orçamento é uma mentira.

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

(Continuação)

XII

Quando no correr da vida, nos acontece alguma cousa de anormal, nos primeiros momentos que se seguem á emoção que experimentamos, o nosso espirito, sorprezo pela rapidez das scenas, julga não ser mais do que um sonho doloroso ou agradável, conforme a impressão que sentimos.

E' a mão da realidade que vira uma pagina do livro da vida.

Do mesmo modo que, no theatro, do descer ao subir do panno, o paleo apresenta outro aspecto, assim tambem, no theatro da vida, de um momento para outro, as scenas differem.

Elvira achava-se sob o dominio de uma commoção terrivel...

Si bem que presentissé, ainda que vagamente, essa mudança no seu viver, não obstante sentio confusamente a approximação d'essa nova phase de vida para ella, ficou contudo sorpreza ao entrar n'essa segunda existencia—a xistencia da mulher abandonada...

Só, com aquella criança a seu lado, o que fazer? para onde ir? Que seria d'ella e de sua filha, sem um tecto onde abrigar-se, sem um coração amigo onde confiar as suas magoas, sem um protector que a aconselhasse, que a dirigisse? Ah!... então arrependia-se de ter despresado os conselhos de seu pai!... O pobre velho bem trabalhára para desviar-a do fatal caminho que seguia. Mas ella, mergulhada nas illusões fallazes de um amor criminoso, repellio os seus conselhos, aggravando com tal procedimento a dôr immensa do pobre velho...

Comtudo, não se revoltava contra Jorge... elle não era culpado... A culpa toda era sua...

Casára-se com um homem a quem não amava; o mobil do seu casamento fôra a vaidade... E em vez de procurar amar depois de casada esse mesmo homem, remediando assim o mal que fizera a si e a elle, obedecendo aos impulsos do seu coração rebelde, amou outro...

E á proporção que o seu amor por Jorge augmentava, crecia tambem a repugnancia que sentia pelo marido, crecia tambem o desprezo com que ouvia as exhortações do pai... Sim a culpa, toda a culpa era sua...

Enxotada pelo marido, Elvira com Leonor pela mão, dirigio-se á casa do commendador Alvaro Soares. Tinha quasi certeza de que elle modelaria o seu procedimento pelo do genro, mas sempre queria ver se obtinha o seu perdão...

Si ella dêsse esse passo algum tempo antes, talvez conseguisse recuperar no coração do velho titular o lugar que perdêra; mas agora que o amor que o velho sentia pela filha gelára-se-

lhe no coração, agora que elle estava prestes a desaparecer no tumulto ralado por soffrimentos atrozés, era um tentame realmente duvidoso... Não, o commendador não lhe perdoaria... era muito tarde para isso... E talvez mesmo que ella, assim procedendo, lhe abreviasse a existencia, cuja chama já bruxoleava...

Como de facto, apenas Elvira, exhausta de cansaço pela longa caminhada que fizera a pé, mandára avisar ao pai pelo criado d'este da sua chegada, recebeu a resposta:

—O sr. Commendador manda dizer que a filha que tinha morreu... e que a senhora abusa da sua dôr tentando insinuar-se-lhe por filha.

—Oh! exclamou a moça em cuja voz traduzia-se a dôr que lhe causara a resposta do pai.—Eu já previa isso... Mas deixe-me entrar, por Deus... Quero fallar a meu pai...

—Perdão, tornou o criado, com voz pouco segura e atravessando-se na porta—mas eu tenho ordem de a não deixar entrar.

—E' demais!.. Com que direito obsta a que uma filha entre em casa de seu pai?..

—Minha senhora, respondeu o famulo cuja commoção augmentava—eu bem sei que não tenho esse direito; mas é que meu amo ordenou-me que a não deixasse entrar... e Deus sabe o quanto me custa desempenhar este mandato! E depois, si eu, infringindo a ordem que recebi, lhe permittisse o ingresso, a senhora não chegaria a ver seu pai; isto é, quero dizer, que não chegaria a vê-lo vivo... matar-se-hia...

—Oh! não! não! exclamou a infeliz, horrorizada, e abraçando-se com a filha.—Que viva! Ao menos não quero ser causadora da sua morte... Que viva!.. Irei bater á outra porta...

E pegando na mãozinha de Leonor: —Vamos, minha querida. Teu avô, meu pai, não nos quer receber... mas alguém nos ha de agasalhar...

—Pobre mulher!.. disse o criado, chorando, quando ella affastou-se.—Onde irá aquella infeliz bater?.. Sem duvida, n'algun lupanar... Ah! senhor meu amo, Deus manda perdoar aos arrependidos!

(Continúa.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Chronica do bem

O Sr. tenente coronel reformado do exercito Francisco Edwiges de Souza Mascarenhas acaba de restituir á liberdade, sem onus algum, o seu escravo Raymundo, de 15 annos de idade.

Com este é o quarto que o honrado cavalheiro restitue á sociedade.

Muito bem!
(Da Gazeta da Tarde.)

DECLARAÇÕES

AVISO

Não me reponsabiliso por divida de meu filho Clemente.
Camillo de Abreu.

SOCIEDADE

ARTISTICA BENEFICENTE

São convidados os socios d'esta sociedade a reunirem-se sabbado, 12 da corrente mez, ás 2 horas da tarde, no casa do Largo Municipal, munidos de seus recibos de joias e mensalidades, afim de as receberem, caso resolvão dissolver a mesma sociedade.

Desterro, 5 de Abril de 1884.—O presidente, Dr. Genuino Vidal.

CLUB ABOLICIONISTA

De ordem da direção interina d'este Club, convida-se a todos os socios fundadores e pessoas que a elle queiram pertencer, para no domingo 13 do corrente, ao meio dia, acharem-se reunidos nos salões do Club 12 de Agosto, afim de ter lugar a inauguração official do referido Club pela posse da administração eleita.

Desterro, 9 de Abril de 1884.—Assis Costa, secretario.

Festejos populares

REGATA

EM 13 DE ABRIL DE 1884

Por ordem da commissão organisadora e directora dos festejos maritimos na enseada d'este porto, a realizar-se no dia 13 do corrente mez, se faz publico para conhecimento dos interessados o seguinte programma:

ORDEM DA REGATA

PAREOS

- 1.º—Escaleres particulares.
- 2.º—Embarcações tripoladas por senhoras.
N. B.—Para estes dous pareos os premios são offerecidos por distinctissimas senhoras.
- 3.º—Lanchas de carga, á vela.—Premios.
- 4.º—Botes (para conduzir passageiros), á vela.—Premio.
- 5.º—Escaleres de 4 remos, da capitania do porto, alfandega, policia e do navio de guerra *Rio Sado*.—Premio.
- 6.º—Escaleres de 10 remos dos ditos.—Premios.
- 7.º—2 baleeiras apanhando um baltellão.—Premio.
- 8.º—Aprendizes marinhellos.
- 9.º—Canôas, (com 2 homens) não tendo mais de 6 1/2 metros de comprimento, nem menos de 6 metros.—Premio.
- 10.º—Corridas de meias pipas.—Premio.
- 11.º—Baleeiras com marinhellos.

A regata terá começo ás 2 horas em ponto.

De bordo da caphoneira *Rio Sado* será disparado o tiro de aviso para preparo, 1/2 hora antes da partida do primeiro pareo, bem como, pelo mesmo modo será avisada a hora de partida dos subsequentes.

As inscrições serão recebidas até ás 11 horas da vespera do dia marcado para a regata.

A COMISSÃO

Capitão-tenente Miguel A. Pestana.
Raulino Horn.
W. Fison.
Germano Goldner.

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO DE MENINAS

Mudou-se para a rua do Senado, canto da da Paz.

PROGRAMMA

Leitura, escripta, doutrina christã, idiomas portuguez e

francez, arithmetica e systema metrico decimal, elementos de geometria, historia do Brazil, geographia, desenho, trabalhos de agulhas, lições sobre cousas.

MENSALIDADES

Externas... 8\$
Meio-pensionistas. 16\$
Internas... 32\$

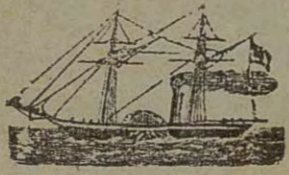
DIRECTORA,

Rasaria O. de Richard.

IRMANDADE DE N. S. DO PARTO

Pede-se aos dignos irmãos da irmandade acima declarada, que se achão em atraso no pagamento de suas annuidades, o obsequio de satisfazerem os seus compromissos, até o fim de Abril, para que possa ser regularizada a escripturação, lembrando-se-lhes ao mesmo tempo as disposições do art. 10 da lei compromissal que nos rege.

Desterro, 31 de Março de 1884.—
Manoel Cyrino de Vasconcellos, irmão thesoureiro.



O vapor

VICTORIA

esperado neste porto a 14 do corrente, seguirá no mesmo dia para

Rio Grande

Pelotas

e Porto Alegre

Recebe carga e passageiros.
Para tratar com—*Brinhosa, Veiga & C.*

ANNUNCIOS

JOSÉ VIEIRA CORDEIRO

† Marcellino Vieira Cordeiro e seus irmãos e cunhados manifestam sincera gratidão ás pessoas que prestaram obsequiosamente seus serviços por ocasião do funeral de seu estremecido pae e sogro José Vieira Cordeiro, fallecido na freguezia da SS. Trindade a 6 do corrente.

A's mesmas e a todos os seus parentes e amigos convidam para assistirem a missa, que tem de ser celebrada na matriz da dita freguezia, ás 10 horas da manhã de segunda-feira proxima; confessando-se, desde já, muito agradecidos aos que se dignarem prestar-lhes mais esse obsequio.

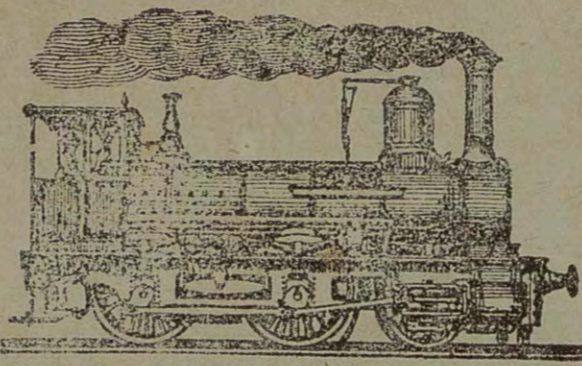
HOTEL EM LAGES

O abaixo assignado, conhecendo quanto era necessario um hotel n'este lugar, resolveu abrir uma casa d'este genero, de maneira a offerer aos Srs. viajantes e ás exmas. familias, as commodidades precisas.

Garante asseio e bons commodos, por modicos preços.

LAGES--RUA DA BOA VISTA
CANDIDO LUIZ DE ANDRADE.

FESTAS!



FESTAS!

CONFETARIA
ESTRADA DE FERRO DOM PEDRO I

Os proprietarios deste estabelecimento chamão a attenção das Exmas. familias para virem visitar um variado sortimento de objectos que temos, proprios para as presentes festas, como sejam:

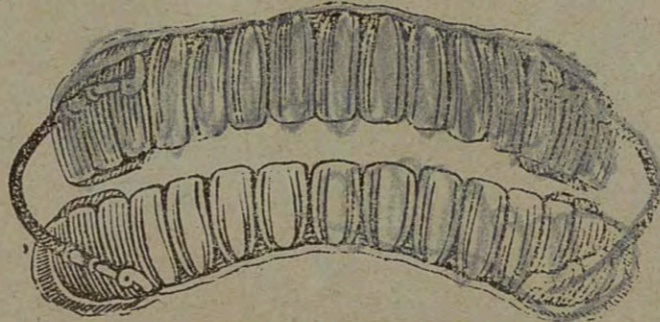
Amendoas, confeitos em pacotes fantasiados,
licores finos

e outros muitos objectos que recebemos pelo paquete *Jaguarão*, os quaes são frescos e de primeira qualidade. Nesta occasião de festas, o nosso estabelecimento acha-se um perfeito BAZAR de crianças.

Ver para crer

Em preços não temos competencia.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
FERREIRA DA SILVA & C.



DR. C. SAVEDRA

cirurgiãõ dentista, de volta de sua viagem á côrte, participa ás Exmas. familias que se acha em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde. Operações cirurgicas gratis aos pobres.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

ESTABLECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassocegados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchão e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelirse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

NO PARAIZO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

Acaba de chegar pelo vapor *Rio Grande*, um lindo e variado sortimento de artigos proprios para as festas da Semana Santa, que se vende por preços baratissimos. Como sejam:

Paletots de casimira, capas de casimira, belbutina preta, franjas, gregas, rendas, punhos, camisas, collarinhos, meias, fitas, flôres, pentes para trança, gravatas, botões, abotoaduras e broches

BRINCOS,

LUVAS,

LEQUES,

PLISSÉS E

FICHUS

E um lindo e variado sortimento de chapêos para senhoras, homens e meninas.

8 Rua do Senado 8

FRANCISCO DE ASSIS COSTA.

VENDE-SE uma boa casa, com grande quintal e agua boa, na rua da Paz n. 15, quarta casa depois da Assembléa; vende-se tambem na mesma casa diversos trastes.

FINAL LIQUIDAÇÃO

ATTENÇÃO

Vende-se todos os generos, armação e utensis existentes na casa de commercio de seccos e molhados á rua de João Pinto, n. 6, tendo principio o baratillo de todos os objectos existentes na mesma casa, d'esta data até o fim do corrente mez.

Desterro, 2 de Abril de 1884.

DECLARAÇÃO

Tendo os abaixo assignados, deliberado definitivamente a liquidação de sua casa commercial, até o fim do corrente mez, pedem novamente a todos os seus devedores para virem saldar suas contas.

Desterro, 2 de Abril de 1884.

—Antunes, Irmão & C^a.

Commodos

VIUVA Touchaux, proprietaria do Café e Restaurant da rua do Senado, aluga quartos para hospedes e commodos reservados para familias.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

VENDE-SE no Estreito, arraial de S. José, um bom sitio com 25 braças de terreno de frente e 300 de frente com caza e engenhos para farinha e assucar. Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario Francisco Coelho de Faria, no mesmo sitio, ou nesta capital a Ricardo Barbosa.

OCULO

Vende-se um—oculo de alcance em bom estado. Informações n'esta typ.

A 400 RS.

o kilo

vende-se n'esta typ. jornaes velhos, grandes.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.